



MINUTA DA ATA N.º 08/XII-1º/2017-18

1 - Aos 27 dias do mês de fevereiro de dois mil e dezassete, pelas 21H15, nas instalações dos Bombeiros Voluntários de Cacilhas, em Cacilhas, realizou-se a primeira Reunião da Sessão Ordinária de fevereiro de 2018 da Assembleia Municipal com a seguinte agenda:

1 - Período de Intervenção dos Cidadãos

2 - Período de Antes da Ordem do Dia

3 - Período da Ordem do Dia

3.1 - Apreciação e votação da Proposta de Revisão do Regimento;

3.2 – Apreciação e votação da Proposta de Constituição de Comissões Permanentes da Assembleia Municipal para o mandato de 2017-2021;

3.3 - Apreciação da Informação da Presidente da Câmara acerca da Atividade Municipal;

3.4 – Proposta da Câmara Municipal relativa à regularização dos trabalhadores precários no município.

2 – Instalou-se a Mesa constituída pelo Presidente José Joaquim Leitão, pelo 1º Secretário Paulo Viegas e pela 2ª Secretária Ana Paula Silva.

3 - Fez-se a chamada dos/as Senhores/as Deputados Municipais e foi verificado o quórum.

4 - Nos termos e para os efeitos do nº 3, do artigo 38º, do Regimento da Assembleia, registaram-se os seguintes procedimentos:

4.1 - Do Presidente procedendo ao anúncio das comunicações da Srª. Deputada Municipal Ana Marques Serra e Moura Salvado (PS) solicitando a substituição por ausência nos dias 27 e 28 de fevereiro e da Srª. Deputada Municipal Maria Luís Casanova Albuquerque (PSD) solicitando a substituição por ausência no dia 27 de fevereiro.

4.2- Nos termos legais e regimentais aplicáveis tomaram posse Débora Figueiredo Carvalho Rodrigues (PS) e Sónia Raquel Mota Faria (PSD).

4.3 - O Sr. Presidente da União de Freguesias da Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas comunicou a impossibilidade de estar presente na reunião de 27 de fevereiro, sendo substituído pela eleita Ilda de Lurdes Oliveira Dâmaso Garrett.

4.4 - Feitas as substituições ao abrigo das disposições legais e regimentais, não se registou qualquer falta.



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

4.5- Relativamente aos Requerimentos dos Senhores Deputados Municipais dirigidos à Câmara Municipal, o Presidente informou que:

4.5.1. O requerimento apresentado pelo Sr. Deputado Municipal António Pedro Maco (CDS-PP) sobre a Iluminação no Terminal Rodoviário e Fluvial de Cacilhas, obteve resposta da Câmara Municipal em 22/02/2018, estando disponível na página eletrónica da Assembleia Municipal.

4.5.2. Foram apresentados pela Sr.ª Deputada Municipal Maria Luís Albuquerque (PSD), e enviados para a Câmara Municipal de Almada a 31 de janeiro, os seguintes requerimentos, de que ainda se aguarda resposta da Câmara:

- Listagem do amianto em edifícios, instalações e equipamentos municipais;
- Inventário de bens do município de Almada;
- Cópias de todos os protocolos existentes e em vigor com todas as entidades públicas e privadas.

4.5.3. Foi apresentado pelo Sr. Deputado Municipal João Geraldês (CDU) um requerimento sobre a instalação da Linha de Muito Alta Tensão Fernão Ferro, Charneca de Caparica, Caparica e Trafaria, enviado para a Câmara Municipal de Almada em 14/2/2017, de que ainda se aguarda resposta.

4.5.4. Foi apresentado pela Sr.ª Deputada Municipal Sandra Branco Duarte de Jesus Moço (PAN) um requerimento sobre o processo de licenciamento de instalação e funcionamento do Circo Hugo Cardinali e autorização de deslocação do mesmo, enviado para a Câmara Municipal de Almada em 20/2/2017, de que ainda se aguarda resposta.

4.6 - Referiu ainda o Sr. Presidente a distribuição dos registos de expediente da Assembleia Municipal aos Srs. Deputados Municipais.

4.7 – Finalmente o Presidente da Assembleia Municipal referiu que tinham sido atempadamente distribuídas as Atas n.ºs 6/XII-1.º/2017-18 e 7/XII-1.º/2017-18, para aprovação pela Assembleia Municipal.

Colocadas à votação, foram aprovadas por unanimidade as atas n.ºs 6/XII-1.º/2017-18 e 7/XII-1.º/2017-18 e ratificadas as respetivas Minutas, nos termos do n.º 3, do artigo 34.º do Código do Procedimento Administrativo.

5 - Foi declarado aberto o Período de Intervenção dos Cidadãos.

5.1 - Usaram da palavra os Srs. Múncipes Rui Oliveira, José Martins Dias Lagos, Rodrigo N. Biscaya, Alexandre Correia, João Rocha, Mário António Paris Inocência e José Luís da Silva.

5.2 - Em resposta aos Senhores Múncipes, prestando esclarecimentos e informações, usaram da palavra a Sr.ª. Presidente da Câmara Municipal e o Sr. Vereador Nuno Matias, assim como os Srs. Deputados



Municipais Carlos Guedes (BE) e José Ricardo Martins (PS), Presidente da Junta de Freguesia da Costa da Caparica e.

6 - Foi declarado aberto o Período de Antes da Ordem do Dia.

6.1 – A iniciar o período, foram apresentados os seguintes Votos de Pesar:

6.1.1- Pelo falecimento de Fernando Proença de Almeida (Anexo 1), apresentado pelo Sr. Deputado Municipal João Geraldês (CDU).

6.1.2. Pelo falecimento de Miguel Roquette (Anexo 2), apresentado pelo Sr. Deputado Municipal António Pedro Maco (CDS-PP).

6.1.3 – Não havendo pedidos de palavra e verificado o quórum, passou-se à votação dos votos de pesar, que foram aprovados por unanimidade.

6.1.4 - Seguiu-se um minuto de silêncio, proposto pelo Presidente da Assembleia.

6.2 – Para tratar de assuntos de interesse do Concelho, usaram da palavra para apresentarem documentos para votação os seguintes Deputados Municipais:

6.2.1 – A Sr.^a Deputada Municipal Sónia Silva (CDU), para apresentar a Moção/Deliberação sobre Defesa das condições ambientais relativas ao funcionamento da fábrica de óleos da Sovena em Palença de Baixo/Pragal (Anexo 3);

6.2.2 - A Sr.^a Deputada Municipal Inês Correia Bom (BE), para apresentar a Moção em Defesa do ativista Arlindo Consolado Marques (Anexo 4);

6.2.3 – A Sr.^a Deputada Municipal Inês Correia Bom (BE), para apresentar a Saudação ao 8 de março – Dia Internacional da Mulher (Anexo 5);

6.2.4 - O Sr. Deputado Municipal Augusto Proença (PSD) para apresentar a Moção a Hora do Planeta 2018 (Anexo 6);

6.2.5 – A Sr.^a Deputada Municipal Marina Lopes (PSD) para apresentar a Moção pela Criação de um Programa Municipal de Estágios de Verão para Estudantes e Licenciados (Anexo 7);

6.2.6 – A Sr.^a Deputada Municipal Ana Luísa Carvalho (CDU), para apresentar a Moção/Saudação ao Dia Internacional da Mulher (Anexo 8);

6.2.7 – A Sr.^a Deputada Municipal Eva Gomes (CDU), para apresentar a Moção/Deliberação no 30º aniversário da aquisição da Casa da Cerca - Centro de Arte Contemporânea (Anexo 9);



MUNICIPIO DE ALMADA Assembleia Municipal

6.2.8 – A Sr^a. Deputada Municipal Sandra Branco Duarte (PAN), para apresentar a Recomendação pela Utilização de Papel Reciclado (Anexo 10);

6.2.9 – A Sr^a. Deputada Municipal Sandra Branco Duarte (PAN), para apresentar a Recomendação Almada não apoia Circos com Animais (Anexo11);

6.2.10 – O Sr. Deputado Municipal António Pedro Maco (CDS-PP), para apresentar a Moção Plano Municipal de Combate ao Desperdício Alimentar (Anexo 12);

6.2.11 - A Sr.^a Deputada Municipal Débora Rodrigues (PS), para apresentar a Moção Saudação pela Regularização dos Vínculos Precários (Anexo 13).

6.2.10 - No debate sobre os documentos apresentados usaram da palavra os Srs. Deputados Municipais Débora Rodrigues (PS), Carlos Guedes (BE), João Galdes (CDU), António Salgueiro (PSD, António Pedro Maco (CDS-PP), Ivan Gonçalves (PS) e Sandra Branco Duarte (PAN).

6.2.11 - Usou ainda da palavra a Sr^a. Presidente da Câmara.

6.3 - Não havendo mais pedidos de palavra e após verificação do quórum, procedeu-se à votação dos documentos apresentados, tendo-se registado as seguintes votações:

6.3.1 – Moção/Deliberação sobre a Defesa das Condições Ambientais relativas ao funcionamento da fábrica de óleos da Sovena em Palença de Baixo/Pragal foi aprovada por unanimidade;

6.3.2 - Moção em Defesa do Ativista Arlindo Consolado Marques foi aprovada por maioria com 25 votos favoráveis dos eleitos da CDU, do PSD, do BE, do CDS-PP e do PAN, incluindo os Srs. Presidentes de Junta eleitos pela CDU ou seus representantes e 13 abstenções dos eleitos do PS, incluindo os Srs. Presidentes de Junta eleitos pelo PS;

6.3.3 – Saudação ao 8 de março – Dia Internacional da Mulher foi aprovada por unanimidade;

6.3.4 - Moção a Hora do Planeta 2018 foi aprovada por unanimidade;

6.3.5 - Moção pela Criação de um Programa Municipal de Estágios de Verão para Estudantes e Licenciados, retirada para baixa à Comissão Permanente respetiva, por indicação do proponente;

6.3.6 – Moção/Saudação ao Dia Internacional da Mulher foi votada ponto por ponto, tendo os pontos 1 e 2 sido aprovados por unanimidade e o ponto 3 sido rejeitado com 19 votos contra dos eleitos do PS, do PSD e do CDS-PP, incluindo os Srs. Presidentes de Junta eleitos pelo PS, 15 votos favoráveis dos eleitos da CDU e do PAN, incluindo os Srs. Presidentes de Junta eleitos pela CDU ou seus representantes e 4 abstenções dos eleitos do BE;



6.3.7 - Moção/Deliberação no 30º aniversário da aquisição da Casa da Cerca - Centro de Arte Contemporânea foi aprovada por unanimidade;

6.3.8 – Recomendação pela Utilização de Papel Reciclado foi aprovada por unanimidade;

6.2.9 – Recomendação Almada não apoia Circos com Animais foi aprovada por maioria com 37 votos favoráveis dos eleitos do PS, da CDU, do PSD, do BE e do PAN, incluindo os Srs. Presidentes de Junta eleitos pelo PS e pela CDU ou seus representantes, e 1 abstenções do eleito do CDS-PP;

6.2.10 - Moção Plano Municipal de Combate ao Desperdício Alimentar foi aprovada por maioria com 24 votos favoráveis dos eleitos do PS, do PSD, do BE, do CDS-PP e do PAN, e 14 abstenções dos eleitos da CDU, incluindo os Srs. Presidentes de Junta eleitos da CDU ou seus representantes;

6.2.11 - Moção Saudação pela Regularização dos vínculos Precários foi aprovada por unanimidade.

7 – Foi declarado aberto o Período da Ordem do Dia

7.1- Entrou-se no ponto 3.1 da agenda - Apreciação e votação da Proposta de Revisão do Regimento da Assembleia Municipal de Almada.

7.1.1- Foi feita a apresentação do documento pelo Sr. Presidente da Assembleia Municipal.

7.1.2- Usou da palavra Sr. Deputado Municipal António Pedro Paco (CDS-PP).

7.1.3- Não havendo mais pedidos de palavra e após a verificação do quórum, passou-se à votação da Proposta.

7.1.4- A Proposta de Revisão do Regimento da Assembleia Municipal de Almada foi aprovada por unanimidade, através da seguinte deliberação:

A Assembleia Municipal de Almada nos termos e para os efeitos do artigo 26º, nº 1, alínea a), da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, delibera aprovar a proposta de alteração apresentada pelo Grupo de Trabalho para a Revisão do Regimento da Assembleia, aprovando assim o novo Regimento da Assembleia Municipal de Almada que entra em vigor no dia seguinte à sua publicitação.

7.2- Passou-se de seguida ao ponto 3.2 da Ordem de Trabalhos – Apreciação e votação da Proposta de Constituição de Comissões Permanentes da Assembleia Municipal para o mandato de 2017-2021

7.2.1- Foi feita a apresentação do documento pelo Sr Presidente da Assembleia Municipal.

7.2.2- Não havendo pedidos de palavra e após a verificação do quórum, passou-se à votação da Proposta.

7.2.3- A Proposta de Constituição de Comissões Permanentes da Assembleia Municipal para o mandato de 2017-2021 foi aprovada por unanimidade, através da seguinte deliberação:



MUNICIPIO DE ALMADA **Assembleia Municipal**

A Assembleia Municipal de Almada nos termos e para os efeitos do artigo 26º, nº 1, alínea c), da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, e do artigo 80º e seguintes aplicáveis do Título VI do Regimento da Assembleia, delibera constituir as seguintes Comissões Especializadas Permanentes e definir-lhes o objeto e a composição:

1. Administração e Finanças

Âmbito de ação: Opções do Plano, Orçamento, Documentos de Prestação de Contas, Empréstimos, Posturas e Regulamentos, Património, Recursos Humanos, Descentralização de Competências;

Composição: 3 CDU, 3 PS, 2 PSD, 2 BE, 1 CDS-PP

Presidente da Comissão – Indicado pelo PS

Secretário da Comissão – Indicado pelo PSD

2. Educação, Cultura, Juventude e Desporto

Âmbito de ação: Educação, Cultura, Juventude, Desporto e Movimento Associativo

Composição: 3 CDU, 3 PS, 2 PSD, 2 BE

Presidente da Comissão – Indicado pela CDU

Secretário da Comissão – Indicado pelo PS

3. Ambiente e Qualidade de Vida

Âmbito de ação: Ambiente, Espaços Verdes, Higiene e Salubridade, Saneamento Básico, Direitos dos animais;

Composição: 3 CDU, 3 PS, 2 PSD, 2 BE, 1 PAN

Presidente da Comissão – Indicado pelo PS

Secretário da Comissão – Indicado pelo PAN

4. Planeamento do Território e Desenvolvimento Económico

Âmbito de ação: Urbanismo, Espaço Público, Acompanhamento do PDM, Turismo, Empreendedorismo, Inovação e Desenvolvimento Económico;

Composição: 3 CDU, 3 PS, 2 PSD, 2 BE

Presidente da Comissão – Indicado pelo PSD

Secretário da Comissão – Indicado pelo BE

5. Cidadania, Habitação e Ação Social

Âmbito de ação: Questões Sociais, Saúde, Serviços Públicos, Habitação Social, Orçamento Participativo, Modernização Administrativa, Coesão Social, Igualdade de Género;



MUNICIPIO DE ALMADA
Assembleia Municipal

Composição: 3 CDU, 3 PS, 2 PSD, 2 BE, 1 PAN, 1 CDS-PP

Presidente da Comissão – Indicado pela CDU

Secretário da Comissão – Indicado pelo CDS-PP

6. Segurança dos Cidadãos, Proteção Civil, Transportes e Mobilidade

Âmbito de ação: Segurança dos Cidadãos, Proteção Civil, Transportes e Mobilidade

Composição: 3 CDU, 3 PS, 2 PSD, 2 BE, 1 PAN, 1 CDS-PP

Presidente da Comissão – Indicado pelo BE

Secretário da Comissão – Indicado pela CDU

8 – Sendo próximo das 00 horas e 30 minutos, deu-se por concluída a 1ª reunião da Sessão Ordinária de Fevereiro, sendo os trabalhos retomados no dia seguinte, pelas 21 horas e 15 minutos.

9 - Tendo em consideração a informação sobre os membros da Câmara Municipal em funções, foi verificada a presença na Reunião da Presidente da Câmara Municipal, Senhora Inês Medeiros e dos Vereadores Senhores/as Francisca Parreira, João Couvaneiro, Teodolinda Silveira, Nuno Matias, Miguel Salvado, Joaquim Judas, José Gonçalves, Amélia Pardal e Joana Mortágua.

9 - Foi verificada a presença na Reunião dos Jornalistas Senhor Miguel Ribeiro e Sandra Guerreiro do Boletim Municipal DIRP – CMA, dos operadores de câmara da TV Almada e de cerca de 59 Srs. Múncipes.

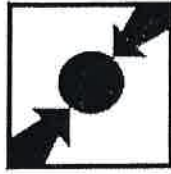
10 - Por ser verdade se elaborou a presente Minuta de Ata que, depois de lida e aprovada vai ser assinada pela Mesa.

O PRESIDENTE _____

O 1º SECRETÁRIO _____

A 2ª SECRETÁRIA _____

Antonio 17/10



CDS-Partido Popular
Assembleia Municipal Almada
Voto de Pesar
Eng^o Miguel Roquette

Documento n.º 13

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMADA	
ENTRADA	
26.02.18	660
Arq. 660/XII-1.º/2018	

Faleceu na passada semana vítima de doença prolongada, Miguel Roquette, destacado militante do CDS-PP, nomeadamente no distrito de Setúbal e que muitas reflexões e propostas deixou para Almada.

Engenheiro de profissão, Miguel Roquette, desde cedo se interessou pela política e destacou-se pela forma despegada e altruísta com que encarava a política e pela forma como se empenhava na entrega do serviço à comunidade sem olhar a quem sempre num espírito colaborativo e construtivo.

Foi também desde cedo que o mesmo se empenhou na luta pela Democracia e rejeitou totalitarismos viessem eles da Esquerda ou viessem eles da Direita. Miguel Roquette era um democrata, amava a Liberdade, amava os seus amigos e tratava cordealmente e com imenso respeito os seus adversários políticos.

Desta feita a Assembleia Municipal de Almada reunida em sessão ordinária presta aqui a sua homenagem endereçando as mais sinceras condolências à famílias e amigos através deste voto de pesar.

O Deputado Municipal do CDS-PP

Cacilhas, 27 de Fevereiro de 2018

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMADA	
27 de Fevereiro 2018	
ACTA N.º 8/XII-1.º	



Documento nº 3

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMADA

ENTRADA

26. 02. 18 646

Arq. 646/XII-1º/2018

Voto de Pesar
(Pelo falecimento de Fernando Proença de Almeida)

Fernando Proença de Almeida autarca e distinto dirigente associativo do Concelho de Almada, faleceu em Almada no passado dia 19 de fevereiro de 2018.

Nascido na Cova da Piedade em 1939, Fernando Proença de Almeida assumiu em maio de 1974, na sequência da Revolução de Abril, a presidência da Comissão Democrática Administrativa da Câmara Municipal de Almada substituindo a administração fascista, tendo exercido aquelas funções até à tomada de posse dos primeiros órgãos do Poder Local Democrático eleitos em janeiro de 1977.

Em 31 meses de atividade verdadeiramente alucinante, Fernando Proença de Almeida coordenou na Comissão Democrática Administrativa uma equipa de homens e mulheres que, com coragem e determinação, num momento em que as instituições democráticas não estavam ainda estabilizadas, sem recursos financeiros ou outros apoios, iniciou um processo de resposta às inúmeras carências registadas a todos os níveis da vida do Município, tomando decisões e adoptando medidas que constituíram um significativo contributo para a fundação, enraizamento e fortalecimento dos alicerces daquilo que é hoje o Poder Local Democrático, consagrado na Constituição da República Portuguesa aprovada e promulgada em 2 de junho de 1976 como um dos pilares fundamentais do regime democrático português.

Nas primeiras eleições democráticas para os Órgãos do Poder Local Democrático, realizadas a 12 de dezembro de 1976, Fernando Proença de Almeida foi eleito diretamente para o primeiro mandato da Assembleia Municipal de Almada integrando as listas da então Frente Eleitoral Povo Unido (FEPU), integrada pelo seu Partido Comunista Português.

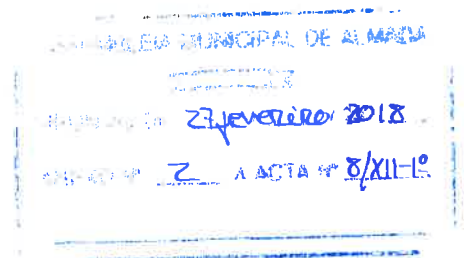
A atividade cívica de Fernando Proença de Almeida destacou-se igualmente no quadro do associativismo popular. Ainda antes da Revolução de Abril, foi Vice-Presidente do Clube Desportivo da Cova da Piedade (1972 e 1973), cargo que viria a desempenhar igualmente na Sociedade Filarmónica União Artística Piedense em 1974, Coletividade Centenária de Almada a que viria a presidir a partir de 1981 e durante mais de 12 anos.

Em reconhecimento do contributo que Fernando Proença de Almeida dedicou ao Concelho de Almada, a Câmara Municipal deliberou em junho de 1994 distinguir o Cidadão com a atribuição da Medalha de Ouro de Mérito e Dedicção do Município.

Assim, num momento de luto e sentimento de perda pelo desaparecimento físico de Fernando Proença de Almeida, a Assembleia Municipal de Almada, na sua Sessão Ordinária de dia 27 de fevereiro de 2018, delibera:

1. Sublinhar as qualidades humanas de Fernando Proença de Almeida, homenageando a memória do Homem Fraternal, Generoso e Solidário, evocando respeitosamente a sua memória.
2. Expressar aos seus familiares, aos muitos amigos, aos camaradas e companheiros do Poder Local Democrático, ao Movimento Associativo Almadense e ao seu Partido Comunista Português, o mais profundo pesar e solidariedade pelo desaparecimento físico do nosso convívio deste Insigne Cidadão Almadense.

Almada, 27 de fevereiro de 2018



CDU - COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA



Os Deputados Municipais da CDU



Documento nº 1

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMADA

ENTRADA

22.02.18	626
----------	-----

Arq. 626/XII-1º/2018

MOÇÃO/DELIBERAÇÃO
(Defesa das condições ambientais relativas ao funcionamento da fábrica de óleos da Sovena em Palença de Baixo/Pragal)

Na Sessão Ordinária da Assembleia Municipal realizada no dia 28 de novembro de 2016, a Assembleia Municipal aprovou por larga maioria – apenas com um voto de abstenção do Deputado Municipal eleito pelo CDS-PP – uma Deliberação relativa às condições de laboração e impactos dela resultantes junto das populações da fábrica de óleos da empresa SOVENA, situada em Palença de Baixo/Pragal.

Nessa deliberação, a Assembleia Municipal reitera o empenho e interesse na promoção de condições adequadas à instalação de atividades económicas de natureza diversa que contribuam para o desenvolvimento, o bem-estar e a criação de postos de trabalho com qualidade no Concelho de Almada, sublinhando igualmente, relativamente à laboração daquela fábrica de óleos, a necessidade de serem adotadas medidas de mitigação de impactos ambientais negativos que afetavam na altura a qualidade de vida das populações, reafirmando o princípio de defesa intransigente da preservação e valorização dos valores ambientais naturais e da qualidade de vida das populações em todos os domínios – qualidade do ar, da água, dos solos e do ambiente urbano em geral.

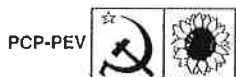
Através da informação que um conjunto de organizações de residentes no local fez chegar à CDU – envolvendo a Associação de Moradores da Zona do Bairro do Matadouro, a Comissão Sindical do Hospital Garcia de Orta, a Pró-Comissão de Moradores de Alcaniça e o Grupo de Cidadãos “Cheiramalemalmada” –, e após uma reunião de trabalho realizada neste âmbito, foi possível apurar que continuam hoje sensíveis os impactos negativos da laboração da fábrica, particularmente no que respeita aos fortes e incomodativos odores que dela resultam com muito elevada frequência.

Com efeito, numa reclamação que as associações de moradores no local dirigiram à Agência Portuguesa do Ambiente sobre esta matéria, são claramente expressos, entre outras preocupações, os efeitos dos odores, referindo aquelas associações, citamos, “os moradores sentem o problema diariamente. Chega ao ponto de se tornar insuportável, quase indutor do vômito [...]”, fim de citação. Em resposta, a Agência Portuguesa do Ambiente refere que, citamos de novo, “a medição dos níveis odorais ainda não se reveste de obrigatoriedade legal. No entanto está prevista a sua inclusão a nível do documento de referência ‘Monitoring of emissions from IED-installations’” da União Europeia.

Assim:

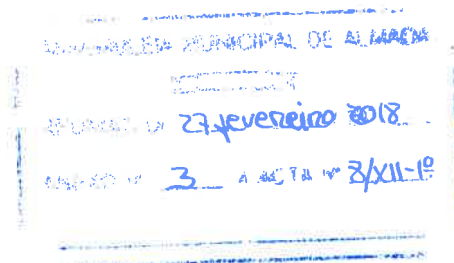
- Considerando que decorre até ao próximo dia 28 de março de 2018 a consulta pública relativa ao projeto de alterações processuais das instalações da Sovena, SA, situadas em Palença de Baixo/Pragal, tendo em vista o licenciamento ambiental daquelas instalações nos termos do aviso divulgado no passado dia 9 de fevereiro pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA).
- Considerando que mais de um ano após a Assembleia Municipal de Almada se ter pronunciado pela necessidade de assegurar as adequadas condições ambientais resultantes do processo de laboração daquela fábrica, os moradores nas imediações daquelas instalações fabris continuam a expressar queixas relativas ao impacto negativo na sua qualidade de vida, em particular no que se refere à qualidade do ar que respiram.
- Considerando que a realidade descrita pelos moradores é implicitamente reconhecida como aspeto significativo e importante pela APA, no âmbito da resposta à reclamação apresentada pelas organizações de moradores, e que não obstante o vazio legal existente relativamente à medição dos níveis odorais produzidos pela atividade industrial, a própria Agência abre uma janela de oportunidade à consideração daqueles impactos no âmbito do processo de licenciamento ambiental em desenvolvimento.
- Reiterando integralmente o conteúdo da deliberação da Assembleia Municipal de Almada tomada por ampla maioria em 28 de novembro de 2016.

A Assembleia Municipal de Almada, reunida em Sessão Ordinária no dia 27 de fevereiro de 2018, delibera:



1. Expressar junto da Agência Portuguesa do Ambiente, profunda preocupação pela manutenção dos efeitos negativos sobre a qualidade de vida das populações residentes em torno da fábrica de óleos propriedade da Sovena, SA, em particular no que respeita à qualidade do ar que respiram e a que têm direito.
2. Enquanto Órgão do Poder Local Democrático do Concelho de Almada, carrear para o processo de discussão pública referente ao licenciamento ambiental daquelas instalações industriais, a preocupação acima referida, exigindo designadamente que sejam devidamente consideradas as medições de níveis odorais resultantes da atividade desenvolvida enquanto fator condicionante daquele licenciamento, conforme é expressamente admitido na resposta da Agência Portuguesa do Ambiente às organizações de residentes no local.
3. Recomendar à Câmara Municipal de Almada que, no quadro do processo de discussão pública já referido, tome idêntica posição em defesa da qualidade de vida dos residentes nas imediações da fábrica de óleos propriedade da empresa Sovena, SA.

Almada, 27 de fevereiro de 2018
Os Deputados Municipais da CDU





Bloco de Esquerda
GRUPO MUNICIPAL

Documento nº 2

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMADA	
ENTRADA	
23.02.18	639
Arq. 639/XII-1º/2018	

Moção

Em defesa do activista Arlindo Consolado Marques

No fim do ano de 2015, a luta em defesa do rio Tejo, tornou-se tema nacional por força dos vídeos e fotos dos crimes ambientais, publicados em redes sociais e jornais locais por diversos ambientalistas onde se destacou o activista Arlindo Consolado Marques.

Ao longo de 2016 o trabalho de denúncia e exposição prosseguiu. Depois de diversas incursões Arlindo Marques, publicou imagens de grandes manchas negras e amareladas a emergirem das profundezas do cais de Vila Velha de Rodão. Este local é usado pela Celtejo, empresa transformadora de pasta de papel, para descarregar os seus efluentes.

As suspeitas de que esta empresa polui o rio Tejo já não são de agora e no verão de 2015, a empresa foi visada pelo Ministério do Ambiente. No entanto, embora as denúncias de associações, partidos políticos e ambientalistas se tenham intensificado os resultados foram infrutíferos.

Em outubro de 2017 deu-se uma gigantesca mortandade de espécies piscícolas na barragem do Fratel. Centenas de milhares de peixes morreram e milhões vinham à tona de água para respirar.

No dia 19 de Dezembro de 2017, Arlindo Marques tem conhecimento via correio que a empresa Celtejo lhe moveu um processo alegado difamação e pede uma indemnização por danos ao bom nome da empresa no valor de 250.000€.

Perante a atitude da empresa Celtejo, e tendo em conta que já por diversas vezes foi referenciada por órgãos de comunicação social, por propostas de resolução na Assembleia da República, por moções em diversas assembleias municipais, como uma das grandes poluidoras do rio Tejo e a referida empresa não moveu nenhum processo em tribunal a qualquer dos órgãos anteriormente referidos, a Assembleia Municipal de Almada considera que esta conduta em relação ao ativista Arlindo Marques visa apenas calar a sua voz, impedindo-o de exercer o seu dever de cidadania.

Face ao exposto, a Assembleia Municipal de Almada, reunida na dia 27 de Fevereiro de 2018, manifesta a sua solidariedade com o ativista Arlindo Consolado Marques.

Almada, 27 de Dezembro de 2018

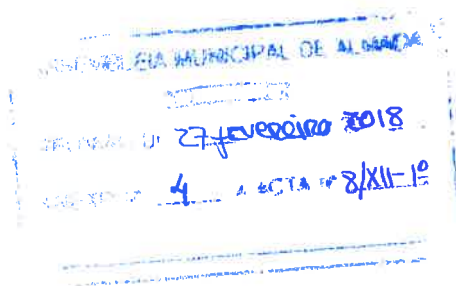
As deputadas e os deputados municipais, eleitos pelo Bloco de Esquerda:

Carlos Guedes

Inês Bom

José António Rocha

Manuel Braga





Bloco de Esquerda

SAUDAÇÃO

8 de Março – Dia Internacional da Mulher

O dia 8 de Março em que se comemora o Dia Internacional da Mulher tem um peso e uma importância que, indo muito para além da dimensão local e nacional, convoca toda a sociedade para olhar para a situação vivida pelas mulheres em todo o mundo e expressar a solidariedade e a intenção de lutar para alcançar a igualdade.

Não é mais uma data, é um marco na história da emancipação das mulheres e da sociedade como um todo. Data que merece ser lembrada. O percurso feito desde 1824, quando em Rhode Island as operárias deixaram os seus teares depois de os donos das fábricas terem anunciado um corte nos salários - o que constituiu a primeira greve fabril nos Estados Unidos e a primeira greve de qualquer espécie envolvendo mulheres – até aos dias de hoje foi imenso. As movimentações de operárias continuaram ao longo da segunda metade do século XIX e nos inícios do século XX, é de assinalar a Marcha do Pão e das Rosas que, em 1908, juntou 15 mil mulheres nas ruas de Nova Iorque, que denunciavam a exploração e exigiam igualdade económica e política, nomeadamente o direito ao voto. Foi Clara Zetkin em 1910, no II Congresso da Internacional Socialista, na Dinamarca, que apresentou uma proposta para que todos os anos se instituisse, a nível internacional, um dia para lembrar a situação particular das mulheres na sociedade e em 1917 num 8 de Março ocorreu uma greve geral encabeçada pelas trabalhadoras russas contra a fome, a guerra e o czarismo e que despoletou o processo que levou à revolução de Outubro.

Mas só em 1975 a data do 8 de Março é consagrada pela ONU como Dia Internacional das Mulheres. Portugal, que recentemente havia saído de uma ditadura, comemorou também em 1975 pela primeira vez o Dia Internacional da Mulher em liberdade.

Ao longo da história o que tem mobilizado as mulheres tem sido diverso, desde o combate à pobreza e à violência, até aos valores e aos direitos à igualdade, à liberdade, à justiça e à paz. Não tem sido um percurso pacífico, porque ele tem incidido nos fundamentos da sociedade desigual e opressora em que vivemos. Por isso, temos que continuar a denunciar e a lutar contra a persistência da desigualdade no trabalho, nas relações familiares e afectivas, na sociedade, no quotidiano, na diferença salarial, na precariedade, no desemprego, na violência de género, no assédio, na violência no namoro, na objectificação da mulher. A ganância dos patrões que levou a que as operárias americanas abandonassem os teares em 1824 é a mesma que nos dias de hoje leva às falências fraudulentas e aos despedimentos das operárias da Triumph e da Ricón.

É por tudo o que anteriormente se disse que o Dia Internacional da Mulher merece uma comemoração e um assinalar pelos órgãos do poder local. A Assembleia Municipal de Almada reunida a 27 de Fevereiro de 2018 saúda o 8 de Março e lembra a importância de o assinalar. Contra todos os conservadorismos e opressões, pela liberdade e pela afirmação dos direitos das mulheres, a Assembleia Municipal do Seixal apoia o amplo movimento de partidos, sindicatos e movimentos sociais que estão na luta pela defesa das reivindicações emancipatórias das mulheres por uma sociedade mais justa e igualitária.

Almada, 27 de fevereiro de 2018

O Grupo Municipal do Bloco de Esquerda

Carlos Guedes

Inês Bom

José António Rocha

Documento nº 4

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMADA

ENTRADA

26.02.18

649

Arq. 649/XII-1º/2018

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMADA

27 de Fevereiro de 2018

ACTA nº 5 de 8/XII-18



Grupo na Assembleia Municipal de Almada

Documento n.º 5

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMADA	
ENTRADA	
26.02.18	650
Arq. 650/XII-1.º/2018	

MOÇÃO

A HORA DO PLANETA 2018

A Hora do Planeta foi lançada em 2007 pela WWF, a ONG que se dedica à conservação do Ambiente. Em Sidney, na Austrália, 2,2 milhões de pessoas e mais de 2.000 empresas concordaram em apagar as luzes por uma hora na tentativa de chamar a atenção para as mudanças climáticas.

Apenas um ano depois, a iniciativa globalizou-se, tendo-se estendido a mais de 50 milhões de pessoas, espalhadas por 135 países, tornando-se assim um movimento global que, em 2017 alcançou marcas significativas como por exemplo:

- 187 países e territórios associados;
- Mais de 3.100 monumentos e locais históricos apagaram as suas luzes;
- 350 influenciadores envolveram-se na iniciativa como seus embaixadores.

São várias as formas de instituições e pessoas mostrarem que estão com esta causa. Para além de apagar as luzes em monumentos, locais históricos, escritórios, áreas não produtivas de fábricas, letreiros de restaurantes, outdoors e mesmo os web sites que ficam inativos durante uma hora, também têm sido distribuídas velas e alguns municípios organizaram eventos à luz de velas. A organização têm ainda promovido formas de angariação de fundos online e via redes sociais.

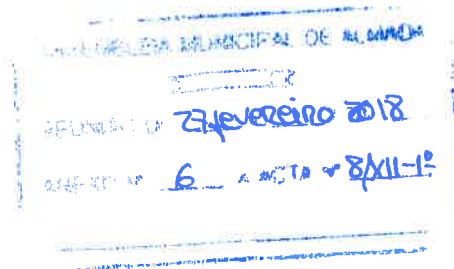
Em Portugal, vários Municípios e Monumentos têm também participado e irão participar na Hora do Planeta que este ano se assinala a 24 de Março, às 20h30.

Assim, a Assembleia Municipal, reunida a 27 de Fevereiro de 2018, delibera:

1. Que o Município de Almada se associe à iniciativa "Hora do Planeta 2018", assinando a "Declaração de Envolvimento" (disponível no site da organização);
2. Que promova a iniciativa junto dos munícipes e empresas do Concelho, incentivando a que estes se associem também e facilitando a sua participação;

3. Que divulgue a sua associação a esta iniciativa junto das escolas do Concelho, no sentido de sensibilizar os mais novos para a importância do combate às mudanças climáticas e ao aquecimento global;
4. Que verifique quais os locais simbólicos sob sua responsabilidade em que possam ser apagadas as luzes de forma a demonstrar a sua participação;
5. Que se informe junto da empresa que gere a rede elétrica se os equipamentos que servem o Concelho não sofrerão qualquer impacto negativo com a participação massiva nesta iniciativa.

O Grupo Municipal do PSD





GRUPO NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMADA

Documento N.º 6
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMADA
ENTRADA
26.02.18 650
Arq. 650/XII-1.º/2018

Moção

Pela Criação de um Programa Municipal de Estágios de Verão para estudantes e licenciados

Os organismos públicos, e em especial as autarquias, devem incentivar o desenvolvimento profissional das comunidades locais, e, em especial, das camadas mais jovens da população. O atual quadro económico e o comportamento do mercado laboral implicam que, por diversas vezes, os jovens não consigam encontrar colocação por carecerem da experiência exigida pelas organizações.

Nesse sentido, será relevante integrar na Câmara Municipal de Almada, anualmente, um conjunto de estudantes e jovens licenciados que possam adquirir, no âmbito de um estágio de verão, experiência laboral relevante para o seu desenvolvimento profissional.

Um Programa Municipal de Estágios de Verão, dirigido aos alunos dos Ensinos Superior e Profissionalizante, permitirá a abertura de vagas que correspondam, em certa medida, às necessidades de oferta nesta área, sendo os estudantes integrados nos vários serviços da Câmara Municipal, podendo posteriormente aproveitar-se a experiência adquirida numa fase piloto para alargar este programa a uma Plataforma mais ampla e que faça a ligação entre os estudantes, o tecido empresarial municipal, e outros prestadores de serviços públicos.

Assim, a Assembleia Municipal de Almada, reunida em 22 de Fevereiro de 2018, delibera:

- Recomendar à Câmara Municipal de Almada a criação de um Programa Municipal de Estágios de Verão, por forma a potenciar a aquisição de competências profissionais e a experiência profissional dos envolvidos, os quais deverão ser selecionados por concurso e pelo período de pausa letiva (com durações variáveis, por exemplo, entre as 3 semanas a um mês).

O Grupo Municipal do PSD

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMADA
REUNIAO DE 22 de Fevereiro 2018
ANEXO n.º 7 a ACTA n.º 8/XII-1.º



Documento N.º 7

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMADA	
ENTRADA	
26.04.18	652
Arq. 652/XII-1º/2018	

Moção/Saudação (Dia Internacional da Mulher)

O Dia Internacional da Mulher Trabalhadora foi proposto por Clara Zetkin na 2ª Conferência Internacional de Mulheres que decorreu em Copenhaga em 1910. Ao propor a celebração deste dia, a revolucionária pretendeu assinalar a luta emancipadora das mulheres, em particular as lutas das sufragistas pelo direito ao voto e a luta das operárias têxteis pela redução do horário de trabalho e por condições dignas.

O Dia Internacional da Mulher foi comemorado pela primeira vez em 1911 nas ruas da Alemanha, Suíça, Áustria, Dinamarca, Suécia e Estados Unidos da América.

Em Portugal, com a Implantação da República em 1910, surgem as primeiras organizações de defesa e luta pelos direitos das mulheres, direito ao trabalho, à educação, ao voto. Em 1914 é criado o Concelho Nacional das Mulheres Portuguesas. A instauração da ditadura fascista em 1926 liquidou as liberdades e as organizações democráticas, e suprimiu as transformações progressistas. O Concelho Nacional das Mulheres Portuguesas é proibido e mandado encerrar pelo Governo Civil de Lisboa em 1947.

O encerramento forçado do Concelho Nacional das Mulheres Portuguesas não eliminou a luta da mulheres pela sua emancipação em Portugal. A resistência e atividade de outros movimentos feministas, como a Liga Republicana de Mulheres, a Associação Feminina de Propaganda Democrática e a Associação Feminina Portuguesa para Paz, conduziu ao nascimento, em 1968, do Movimento Democrático de Mulheres (MDM).

Ainda antes da Revolução de 25 de Abril de 1974, realiza-se o 1º Encontro Nacional do Movimento Democrático de Mulheres, que decorreu no nosso Concelho, na Cova da Piedade em 21 de outubro de 1973.

Neste encontro foi aprovado um caderno reivindicativo que exigia o respeito pelos direitos das mulheres portuguesas, apelando à libertação imediata de mulheres em prisão política e o fim das discriminações no trabalho, denunciando as desigualdades na educação e reclamando o direito à realização do aborto legal em condições que preservassem a saúde da mulher.

Com o 25 de Abril, e desde então, o MDM vem a intensificar o seu trabalho pela emancipação da mulher, paz e dignidade humana, indissociável da luta pela construção de uma sociedade de justiça social, igualdade, democracia e desenvolvimento.

O Dia Internacional da Mulher transformou-se numa jornada mundial, um símbolo de luta das mulheres contra todas as formas de opressão e exploração, pelos seus direitos próprios e pela paz, razões que permanecem até aos dias de hoje.

Celebrar o Dia da Mulher é reafirmar a defesa da paz e da igualdade, a Constituição da República Portuguesa e as conquistas de Abril, a Solidariedade com as mulheres do mundo. A luta pelos direitos das mulheres tem mais de um século, mas as conquistas continuam a não ser universais.

Almada, Município de Abril, celebra o Dia Internacional da Mulher desde a conquista da Liberdade e da Democracia, assinalando a data de 8 de Março em cada ano como um momento de convívio e luta especialmente dedicado às mulheres trabalhadoras do Município de Almada, que assinala com profundo significado, a luta das Mulheres - que permanece atual e necessária - em defesa seus direitos.



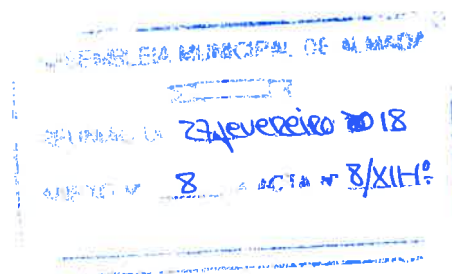
Em 2018, as Mulheres Trabalhadoras do Município de Almada, das Juntas de Freguesia e da Empresa Municipal ECALMA, não serão homenageadas através da realização desse momento que anualmente a autarquia promoveu ao longo dos últimos anos.

A decisão de eliminar esta celebração constitui um retrocesso incompreensível e inaceitável na expressão do apoio público que o nosso Município, a nossa Terra de Liberdade, Fraternidade e Igualdade, tem obrigação de afirmar relativamente à justa luta das Mulheres de todo o mundo pela sua dignidade e pelos seus direitos.

Assim a Assembleia Municipal de Almada reunida em plenário no dia 27 de fevereiro de 2018 delibera:

1. Saudar todas as Mulheres, e de modo especial as trabalhadoras do Município de Almada, exortando-as a que nunca abduquem dos seus sonhos por uma vida melhor, mais justa e em igualdade, assumindo a sua luta contra injustiças e discriminações.
2. Saudar o Movimento Democrático de Mulheres pelo seu 50º aniversário, pelo seu papel pioneiro na defesa de causas que assegurem os direitos a todas as mulheres, acção tão importante na sua emancipação, apelando à participação na Manifestação Nacional de Mulheres no próximo dia 10 de Março.
3. Lamentar a não realização do almoço de convívio e luta em celebração do Dia Internacional da Mulher com as Trabalhadoras da Câmara Municipal de Almada, Juntas de Freguesia do Concelho, Serviços Municipalizados de Água e ECALMA, e ainda as mulheres eleitas na Assembleia Municipal de Almada.

Cacilhas, 27 de fevereiro de 2018
Os Deputados Municipais da CDU





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMADA	
ENTRADA	
26.02.18	653
Arq. 653/XII-1.º/2018	

MOÇÃO/DELIBERAÇÃO

(No 30º Aniversário da aquisição da Casa da Cerca - Centro de Arte Contemporânea)

A Casa da Cerca foi adquirida pela Câmara Municipal de Almada em 1988, celebrando-se no corrente ano o 30º Aniversário da vinda à posse pública do Município daquela significativa peça do património arquitetónico e cultural, cujas origens remontam aos séculos XVII/XVIII e é considerado o maior e mais característico exemplar de arquitectura civil setecentista em Almada.

Antes ainda da recuperação e restauro daquele património, a utilização pública do espaço começa em 1989, tendo aí decorrido a VI Festa de Teatro de Almada. Esse ato inaugural da atividade cultural na Casa da Cerca viria a determinar que desde essa data, todas as edições do Festival de Teatro de Almada são apresentadas ao público nas suas instalações.

Cinco anos passados sobre a aquisição do imóvel é inaugurado o Centro de Arte Contemporânea, um equipamento cultural municipal que se assume hoje como referência nacional e internacional, e que assinala em 2018 um quarto de século de abertura ao público e funcionamento ininterrupto, tendo até ao presente recebido inúmeros artistas e exposições individuais, coletivas e temáticas, sempre com reconhecida projeção nacional e internacional.

A constituição e formação de públicos apreciadores de arte e cultura desde as idades mais jovens constitui, a par da divulgação da arte contemporânea em termos gerais, um dos objetivos centrais da atividade da Casa da Cerca-Centro de Arte Contemporânea de Almada.

O seu serviço educativo, cuja atividade teve início em 1997, afirma-se hoje como projecto abrangente de grande qualidade e alcance, que oferece aos jovens a partir dos três anos, através da promoção de atividades de natureza pedagógica e lúdica em torno das exposições patentes ao público, a oportunidade para estabelecerem um primeiro contacto com atividades de criação plástica.

Em junho de 2001 é inaugurado o Jardim Botânico “O Chão das Artes”, uma iniciativa pioneira que articula as vertentes científica e artística através de um projeto inspirado no jardim tradicional português de quinta de recreio - as origens da Casa da Cerca -, um espaço que se encontra organizado em seis áreas de plantação distintas, nas quais crescem plantas utilizadas na produção de diferentes materiais aplicados nas artes plásticas, e integra ainda uma estufa e um anfiteatro ao ar livre.

À promoção da arte contemporânea através da exposição da obra de consagrados artistas de renome internacional, a Casa da Cerca-Centro de Arte Contemporânea de Almada, associa neste Jardim Botânico a investigação e o conhecimento sobre os elementos primários utilizados pelos artistas no seu processo de criação: os pigmentos extraídos flores, folhas ou rizomas, no Jardim dos Pigmentos; as gomas, extraídas de algumas árvores de fruto, no Pomar das Gomas; o rosmaninho, o alecrim, a alfazema, as papoilas, e outras espécies produtoras de óleos utilizados na pintura, no Jardim dos Óleos; o linho e o algodão utilizados para as telas, no Jardim das Telas; as madeiras para escultura ou suporte de retábulos, as terebintinas e os vernizes, na Mata; e o Jardim dos Pintores, em cujos canteiros todos os anos um pintor é homenageado, para além de uma charca e tanques onde crescem papiros e outras plantas das quais se faz papel.

Diretamente associado à atividade do Centro de Arte Contemporânea, foi instalado em 2008 o Centro de Documentação “Mestre Rogério Ribeiro”, um espaço essencialmente dedicado à investigação em torno do Desenho e de artistas portugueses contemporâneos, área vocacional específica da Casa da



Cerca, contando em finais de 2017 com mais de 15.000 títulos no seu acervo documental, e que celebra este ano uma década de trabalho e apoio ao estudo.

A importância da actividade desenvolvida ao longo dos últimos 30 anos por este equipamento cultural de excelência de Almada, mas também da região e do País, é unanimemente reconhecida pelo público, e pelos artistas e criadores que têm passado pelas suas salas de exposição.

Doze desses artistas e criadores, um em cada mês do ano, testemunharam em direto a sua própria relação com a Casa da Cerca em 2013, celebrando o 25º aniversário da sua aquisição e 20º aniversário de actividade. Revisitamos os seus testemunhos que permanecem, naturalmente, muito atuais:

“O desenho da Casa é esse, um gesto que recebe e acolhe e outro que se abre a um mundo todo cheio de possibilidades”, José Luís Porfírio, em janeiro de 2013.

“Muito cedo na minha vida de artista lá expus numa mostra colectiva, e tive a agradável e honrosa surpresa de o Rogério propor a aquisição de um dos meus desenhos para a colecção da Casa. Foi a primeira colecção institucional a incluir um desenho meu”, Rui Sanches, em fevereiro de 2013.

“Esta ‘casa’, e permitam-me que a denomine assim porque é um sítio em que sinto como em casa, é um local a que volto com saudade, mas também com grande vontade de participar na sua continuidade, representando para mim um espaço de diálogo e de valorização da cultura que me conforta e motiva”, Raul Cunca, em março de 2013.

“Na Casa da Cerca encontro sempre braços abertos, que saem pelas portas, janelas e telhado e correm pelo jardim fora até ao Tejo”, Ana Vasconcelos e Mello, em abril de 2013.

“Cada vez que tenho o prazer de visitar a Casa da Cerca, sinto orgulho, como almadense, de ter este espaço tão perto de minha casa”, Miguel Matos, em maio de 2013.

“O diálogo e o entendimento com a Casa da Cerca (tão importantes, quando se trabalha com tanta responsabilidade e tão poucos meios...) têm sido eficazes e profícuos. Esta colaboração só é possível quando ambos os interlocutores têm uma visão abrangente da sua actividade, que não se vira sobre si mesma, mas que procura confrontar-se com as melhores práticas do País e do estrangeiro, para, com essa emulação, procurar evoluir”, Rodrigo Francisco, em junho de 2013.

“Em Almada, na Casa da Cerca, a Cultura venceu a suburbia:

O reino da suburbia...

... dos dias e dias automatizados, do dormir aqui e trabalhar distante, da monotonia de cenários e tempos... Almada terá sido o primeiro município da coroa suburbana da capital e libertar-se dessa condição”, Francisco da Silva Dias, em julho de 2013.

“E tem sido tudo isso e mais aquilo que todas as palavras ditas e escritas acerca dessas atividades poderão jamais ser dimensionadas e que foram e são o sonho e o amor que a Casa da Cerca tem exigido ao longo dos vinte anos da sua existência”, José Aurélio, em agosto de 2013.

“Há muito tempo conheci o Mestre Rogério Ribeiro, antes de saber que o que eu mais queria era desenhar. Sei que pensou na Cerca como espaço para o desenho se sentir em casa. Sei que quis ver os



meus desenhos, apesar de eu não fazer pessoas nem casas. São desenhos de plantas e bichos, com vontade de também serem ciência. Mas também são desenho, e outros não o viram assim, e disso eu não me esqueço”, Pedro Salgado, em setembro de 2013.

“Criada num tempo em que as instituições culturais assumiram frequentemente as designações de Casa em desabono de outras, como Centro Cultural ou Museu, a Casa da Cerca dava, através do nome, uma indicação clara quanto à sua vocação. [...] Criada num tempo em que tais instituições adoptaram elementos vinculados aos lugares que ocuparam e recorreram aos topónimos autênticos e a outros aspectos antropológicos caracterizadores, a Casa da Cerca comunicava, através do nome, a sua presença no universo artístico e cultural”, Laura Castro, em outubro de 2013.

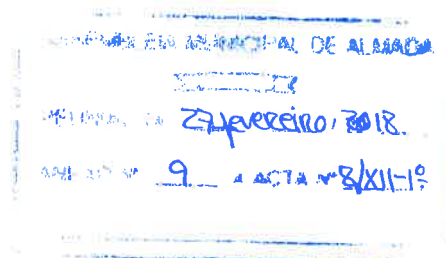
“Não tendo eu uma relação directa com esse mundo das artes plásticas sou um visitante esporádico, fortuito e curioso. E tenho sempre essa mesma sensação como a da primeira vez: “que sorte isto existir na cidade em que vivo”. A cidade redimensiona-se, torna-se cosmopolita, priva com um mundo maior com conteúdos inesperados e sintoniza-se com o “momento presente”. E a Casa da Cerca tem sabido interpretar bem esse papel. Nunca, nas minhas aleatórias visitas, vi lá nada que não fosse interessante, nunca sai de lá como entrei. Sai sempre mais rico. Com o conforto de saber que alguém está ali a fazer (continuamente) um bom trabalho. E é local de visita e de cartão de visita para amigos que recebo de fora”, José Peixoto, em novembro de 2013.

“...é um lugar onde gosto imenso de estar porque é completamente dedicado à arte de que mais gosto a do Desenho, em exposições, textos, discussões, arquivo, oficinas e até um jardim desenhado pela ideia do Desenho”, Ana Leonor, em dezembro de 2013.

Assim, a Assembleia Municipal de Almada, reunida em Sessão Ordinária em 27 de fevereiro de 2018, delibera:

1. Saudar vivamente a celebração do 30º Aniversário da aquisição para o domínio público municipal do importante património arquitetónico, histórico e cultural representado pela Casa da Cerca, e os 25 anos de atividade ininterrupta de promoção das artes plásticas, em particular no domínio do Desenho, da cultura e do saber que o Centro de Arte Contemporânea instalado na Casa da Cerca desde 1993 aí vem desenvolvendo.
2. Sublinhar o extraordinário significado que a atividade desenvolvida pelo Centro de Arte Contemporânea de Almada, indelevelmente ancorada nos padrões da mais elevada qualidade artística e criativa, vem desenvolvendo desde há duas décadas e meia, e a importância que essa atividade assume no quadro da promoção da cultura, do saber e do conhecimento não apenas dos Almadenses mas de todos os portugueses, e da projeção do nome de Almada aquém e além fronteiras.
3. Expressar o mais profundo desejo e votos de que a qualidade do trabalho desenvolvido até ao presente possa ser aprofundada e melhorada ainda mais no futuro, enriquecendo assim cada vez mais o já vasto património de conhecimento e saber que proporciona a muitos e muitos milhares de cidadãos e cidadãs.

Cacilhas, 27 de fevereiro de 2018
Os Deputados Municipais da CDU





Documento n.º 9

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMADA

ENTRADA

26.02.18

655

Arq. 655/XII-1.º/2018



Assembleia
Municipal

RECOMENDAÇÃO

Pela utilização de papel reciclado

Considerando que:

1. A Câmara Municipal de Almada, no seu papel de proximidade com os cidadãos, deverá dar o exemplo na promoção de boas práticas ambientais e no exercício da cidadania, adotando comportamentos e procedimentos que vão ao encontro do princípio da sustentabilidade dos recursos naturais, contribuindo para a preservação dos mesmos;
2. Com o atual agravamento da seca em Portugal, é urgente a racionalização do uso dos nossos recursos hídricos, sendo que a produção de papel é uma atividade com elevados níveis de consumo, necessitando, em média, de 100.000 litros de água/tonelada de papel;
3. A principal matéria-prima utilizada na indústria de produção de papel é o eucalipto, e a monocultura desta espécie conduz à degradação do solo e agrava o risco de propagação dos incêndios florestais;
4. O impacto ambiental do processo de produção de papel, nomeadamente no que respeita ao efluente gerado no processo de branqueamento e as consequentes descargas de resíduos tóxicos que as grandes indústrias da área têm vindo a realizar nos cursos de água, conduz a desastres ambientais como os que têm vindo a ser notícia, para além dos elevados encargos que o país terá na mitigação dos seus efeitos;
5. Atualmente existe uma oferta muito diversificada de produtos produzidos em papel reciclado (ou

com uma percentagem de fibras recicladas), com garantias de qualidade e a preços equiparados aos produtos convencionais;

6. A opção por papel reciclado permite um menor consumo de recursos e uma menor necessidade de abater árvores, para além de dar uma solução a um resíduo, evitando o seu encaminhamento para incineração ou aterro;

7. Em comparação com a produção de papel novo, o fabrico de 1 tonelada de papel reciclado:

- Permite poupar entre 15 a 20 árvores;
- Necessita entre 50 a 200 vezes menos água (o equivalente ao consumo diário de 1.000 pessoas);
- Consome 2 a 3 vezes menos energia;
- Diminui em 75% as emissões atmosféricas, em 25% as descargas para o meio aquático e consome menos 45% de oxigénio durante o processo;

8. Por fim, tendo em conta o elevado consumo de papel levado a cabo pelos órgãos e serviços do município.

Deste modo, vem a Representação Municipal do PAN propor que a Assembleia Municipal de Almada, reunida em Sessão Ordinária no dia 27 de Fevereiro de 2018, delibere recomendar à Câmara Municipal de Almada que:

1. Nos órgãos e serviços da autarquia, o stock (folhas, envelopes, etc) de papel dito convencional venha gradualmente a ser substituído por papel reciclado, até que o uso deste seja generalizado, no mais curto espaço de tempo possível.

2. Na comunicação interna e externa dos órgãos e serviços do município, seja privilegiada a via eletrónica, restringindo-se o uso de papel ao estritamente necessário.

3. Ao utilizar papel, sempre que possível, as impressões e fotocópias sejam em frente e verso.

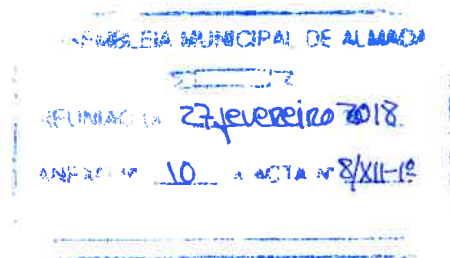
Almada, 27 de Fevereiro de 2018,

Pessoas - Animais - Natureza



Sandra Branco Duarte

(Deputada Municipal do PAN)





Documento N.º 10

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMADA

ENTRADA

26.02.18

655

Arq. 655/XII-1.º/2018



Assembleia
Municipal

RECOMENDAÇÃO

Almada não apoia Circos com Animais

Considerando que:

1. São vários os países do mundo que têm vindo a adotar medidas restritivas quanto à utilização de animais em espetáculos circenses ou similares. Na União Europeia vinte países já aprovaram a proibição de utilização de animais selvagens nestes espetáculos e três – Malta, Chipre e Grécia – proibiram a utilização de qualquer espécie de animais.

2. Em Portugal, tal como em muitos outros países, a preocupação com o bem-estar animal e reconhecimento da sensibilidade dos animais têm aumentado significativamente e refletem-se em petições de cidadãos com o objetivo de proibir a utilização de animais nos circos, como é o caso da muito recente petição promovida pela Associação ANIMAL que conta com mais de 20.000 assinaturas.

3. Segundo a Declaração sobre as necessidades etológicas e bem-estar dos animais selvagens nos circos, datada de Setembro de 2015¹, algumas das principais preocupações com estes animais centram-se, entre outras:

a) No confinamento excessivo - os animais utilizados nos circos passam a maior parte do seu dia em cativeiro, passando apenas entre 1 a 9% do seu tempo em treino ou no espetáculo. Este tipo de confinamento torna muito provável o aparecimento de estereotípias, nomeadamente comportamentos que revelam ansiedade como o andar em círculos repetidamente;

b) Separação da mãe numa fase muito inicial da vida – De forma a facilitar a dominação sobre os animais é normal a retirada prematura à progenitora. Tal prática aumenta a sensibilidade ao

¹ Disponível online em http://www.eurogroupforanimals.org/wp-content/uploads/Statementonwldanimalsincircuses_final4.pdf

stress, a ocorrência de comportamento anormal, maior propensão à agressividade e uma maior suscetibilidade à psicopatologia;

c) Restrição às interações sociais – Muitas vezes é inevitável que animais sociais sejam alojados individualmente, em grupos menores que a média na natureza ou em agrupamentos não naturais. Tal evita o estabelecimento de dinâmicas sociais normais e tem consequências significativas para o comportamento e bem-estar dos animais em causa;

d) Viagens frequentes – Como é do conhecimento geral os circos são, pela sua natureza, itinerantes o que implica a movimentação constante de um local para outro assim como o confinamento por longos períodos. Os animais selvagens apresentam sinais de *stress* quando viajam, assim como na sua carga e descarga, não se verificando qualquer habituação com a frequência das viagens.

e) Treino e performance – A evidência científica demonstra que os atos de performance na presença de espectadores causam *stress* severo aos animais. O *stress* é causado pela restrição de movimentos, luz artificial, exposição a volume de som alto e aversivo ou temperatura inadequada para os animais. No que diz respeito ao treino, este compromete fortemente o bem-estar dos animais já que os métodos de treino incluem punições físicas e emocionais, com vista a usar o medo para a subalternização do animal. Não é por acaso que a pessoa que treina o animal é comumente designada por “domador”. Domar um animal é o processo que envolve a mudança do comportamento do animal, mas não a sua composição genética. Neste processo os animais são obrigados a submeterem-se aos humanos. E mesmo para aqueles animais que tendo sido já reproduzidos em cativeiro, a verdade é que estes animais criados em circos são idênticos aos seus congénitos selvagens. Eles expressam a mesma motivação para a prática dos comportamentos específicos da sua espécie assim como os seus instintos também não são afetados². Como resultado desta dominância de animais selvagens em cativeiro, estes são muitas vezes imprevisíveis e em

² Price, 1984; Price, 1999

circunstâncias stressantes suscetíveis de se tornarem agressivos.

4. A combinação da natureza temporária da acomodação durante a viagem e a proximidade dos animais com as pessoas durante as performances importam um risco elevado de acidente ou fuga. O que, por sua vez, implica sérios riscos para a saúde pública e segurança;

5. As Câmaras Municipais podem não prestar apoio institucional a companhias de circos que exibam ou utilizem animais;

Deste modo, vem a Representação Municipal do PAN propor que a Assembleia Municipal de Almada, reunida em Sessão Ordinária no dia 27 de Fevereiro de 2018, delibere recomendar à Câmara Municipal de Almada:

1. Que a Câmara Municipal de Almada não preste apoio institucional a companhias de circo que incluam a exibição ou utilização de animais nos seus espetáculos designadamente através da cedência de terrenos públicos;
2. Que a Câmara Municipal de Almada declare o Município de Almada como Município que não apoia Circos com Animais.

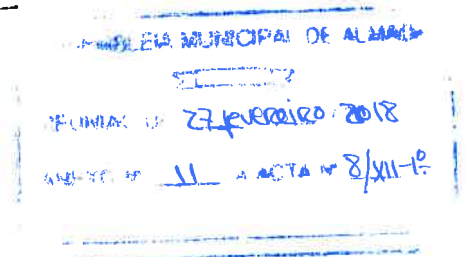
Almada, 27 de Fevereiro de 2018,

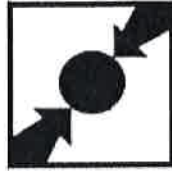
Pessoas - Animais - Natureza



Sandra Branco Duarte

(Deputada Municipal do PAN)





CDS-Partido Popular
Assembleia Municipal Almada
Voto de Pesar
Eng^o Miguel Roquette

Documento n.º 13

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMADA	
ENTRADA	
26.02.18	660
Arq. 660/XII-1.º/2018	

Faleceu na passada semana vítima de doença prolongada, Miguel Roquette, destacado militante do CDS-PP, nomeadamente no distrito de Setúbal e que muitas reflexões e propostas deixou para Almada.

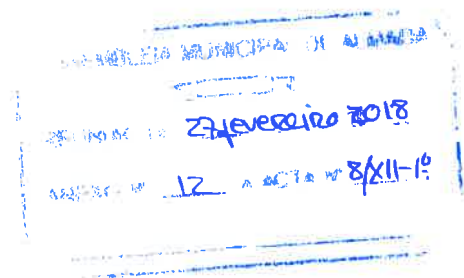
Engenheiro de profissão, Miguel Roquette, desde cedo se interessou pela política e destacou-se pela forma despegada e altruísta com que encarava a política e pela forma como se empenhava na entrega do serviço à comunidade sem olhar a quem sempre num espírito colaborativo e construtivo.

Foi também desde cedo que o mesmo se empenhou na luta pela Democracia e rejeitou totalitarismos viessem eles da Esquerda ou viessem eles da Direita. Miguel Roquette era um democrata, amava a Liberdade, amava os seus amigos e tratava cordealmente e com imenso respeito os seus adversários políticos.

Desta feita a Assembleia Municipal de Almada reunida em sessão ordinária presta aqui a sua homenagem endereçando as mais sinceras condolências à famílias e amigos através deste voto de pesar.

O Deputado Municipal do CDS-PP

Cacilhas, 27 de Fevereiro de 2018





Moção

Saudação pela regularização dos vínculos precários

Documento n.º 12

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMADA

ENTRADA

26.02.1	659
---------	-----

Arq. 659/XII-1.º/2018

A aprovação pela Assembleia da República da Lei n.º 112/2017, de 29 de dezembro, veio criar as condições necessárias à concretização do programa de regularização extraordinária dos vínculos precários da Administração Pública (PREVPAP), permitindo solucionar situações irregulares e de grande instabilidade para um universo considerável de trabalhadores, que exercem funções correspondentes a necessidades permanentes das entidades empregadoras, sem que tenham no entanto o vínculo jurídico adequado.

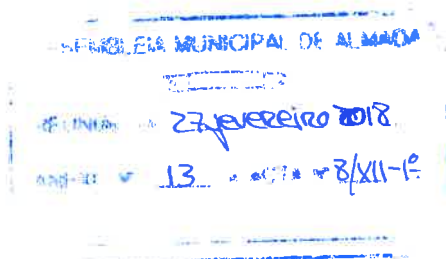
É, por isso, de salientar os esforços encetados pelo atual XXI Governo Constitucional, no sentido da consolidação da estratégia de combate à precariedade, proporcionando uma rápida resposta às preocupações destes trabalhadores, que ao longo dos anos se viram confrontados com situações de precariedade laboral no seio do Estado, o qual deveria e deve primordialmente ser o exemplo.

O PREVPAP veio, assim, permitir a regularização da situação jurídica dos trabalhadores com falsas prestações de serviços ou com falsos contratos a termo, abrangendo também aqueles que desempenham funções nas autarquias locais e no setor empresarial local.

Neste âmbito, é por isso de congratular o atual executivo camarário pelo imediato e eficaz levantamento dos trabalhadores sem vínculo jurídico adequado nos serviços municipais de Almada, reconhecendo que as situações identificadas correspondem a reais necessidades permanentes do Município e promovendo a integração dos trabalhadores no mapa de pessoal, através da constituição de vínculos de emprego público, por recurso a contratos de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado.

Assim, a Assembleia Municipal de Almada, reunida em plenário no dia 27 de fevereiro de 2018, delibera:

1. Reconhecer a importância da regularização dos vínculos precários dos trabalhadores que desempenham funções correspondentes a necessidades permanentes na Administração Pública;
2. Saudar o atual executivo camarário pelo imediato e eficaz reconhecimento das situações de precariedade e integração dos trabalhadores no mapa de pessoal do Município de Almada.



Os eleitos do Partido Socialista,
Almada, 27 de fevereiro de 2018

